

GÊNERO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E JUVENTUDE DO CAMPO: AS EXPERIÊNCIAS DE SOFRIMENTO DE ESTUDANTES CAMPESINAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Avelino Aldo de Lima Neto
Maria Clara do Nascimento

Resumo

A presente pesquisa objetiva compreender como jovens mulheres campesinas experienciam sofrimento e vulnerabilidade enquanto estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). De natureza qualitativa, ela cumprirá seu objetivo em três etapas: ao realizar o estado da arte e revisão bibliográfica sobre o tema; ao recorrer a entrevistas semiestruturadas para compreender as experiências supracitadas; por fim, ao interpretar os dados à luz da teoria. Busca-se, assim, oferecer novas ferramentas para políticas institucionais e dilatar as reflexões do campo epistemológico da EPT.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Juventude, Campo, Sofrimento, Educação Profissional e Tecnológica.

Introdução

O presente projeto de Trabalho de Conclusão de Curso é um recorte do projeto *Corpo, gênero e sexualidade na educação profissional: cenários epistemológicos e subjetivos* (editado MCTIC/CNPq n.º 28/2018 – universal). Justifica-se por se dispor a expandir o campo epistemológico da EPT, explorando lacunas referentes aos estudos de gênero, corpo e sexualidade, como sugere o estado da arte realizado por Lima Neto, Gleyse e Cavalcanti (2018). Somada a essa motivação, ao adicionar a palavra “campo” em nossas buscas (juntamente com a expressão “Educação Profissional” no filtro “assunto”) no Portal de Periódicos da CAPES, no BDTD e no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, verificamos que há poucas pesquisas cruzando gênero e juventude campesina no contexto da EPT. Isto posto, objetiva-se compreender como jovens mulheres campesinas experienciam sofrimento e vulnerabilidade enquanto estudantes da EPT. Para tanto, serão identificados os motivos pelos quais o público em questão não procura o Serviço de Psicologia ao viver situações de sofrimento. Posteriormente, buscar-se-á compreender as experiências subjetivas vivenciadas pelas estudantes, enfatizando aspectos referentes ao gênero e à identidade. Também serão apontadas, de modo introdutório, as relações entre a proposta pedagógica da Educação Profissional e os processos vividos pelas estudantes campesinas. Visa-se, assim, contribuir tanto para um atendimento mais adequado a esses sujeitos, propondo ações e políticas institucionais que apoiem essas jovens quanto à expansão epistemológica da EPT.

Revisão Teórica

O primeiro sentido do Ensino Médio Integrado demonstra uma visão de formação humana que tem por fundamento a articulação de todas as dimensões da vida no processo educacional, objetivando uma educação omnilateral (BRASIL, 2007, p. 40; MANACORDA, 1996). No que concerne à categoria “juventude”, objetivando favorecer execuções de “comparações internacionais, regionais, temporais e socioeconômicas”, em diversos casos os autores partem da definição predominantemente etária, que indica que o ciclo juvenil vai dos 15 aos 29 anos, tendo como principal característica a transitoriedade, razão pela que tende a desaparecer com o tempo. Esse ciclo é fundamental para a delimitação das distinções de gênero no âmbito de identidade, capazes de potencializar a criatividade, a singularidade e também “reproduzir divisões sexuais com conotações de assimetria e desigualdade”. A diversidade de visões juvenis sobre a sexualidade pode variar a depender do tema (SILVA; ABRAMOVAY, 2007, p. 228). Weisheimer (2005), há quase quinze anos, constata a inexpressiva produção acadêmica brasileira sobre estudos concernentes às juventudes rurais. Segundo ele, tais investigações “[...] não chegam a compor quatro trabalhos por estudos sobre a juventude rural no Brasil”, nos períodos entre 1990 e 2004, chegando à conclusão que os sujeitos eram invisibilizados. Nos últimos anos, porém, as pesquisas em torno das juventudes campesinas têm mostrado um novo fôlego, sobretudo a partir do fomento à criação das Licenciaturas em Educação do Campo ocorrido durante os governos precedentes, como mostra a obra organizada por Leão e Antunes-Rocha (2015). As situações de sofrimento e vulnerabilidade entre as jovens campesinas, particularmente nos aspectos relativos ao corpo (LE BRETON, 2018), em articulação com o campo teórico da EPT, merecem tornar-se um novo eixo de investigação no interior desse domínio epistêmico.

Metodologia

Empregaremos metodologia de natureza qualitativa, que segundo Minayo (2001), se interessa com a dimensão do real que não pode ser quantificada. Sendo assim, ela se ocupa com o universo de significados, motivos, valores e atitudes, que conferem a dimensões mais profundas das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalidade de variáveis. Enquanto estratégia de coleta de dados, a fim de aproximarmos-nos do problema em xeque, pretendemos realizar entrevistas semiestruturadas, para acessarmos os sentidos produzidos pelos sujeitos da pesquisa. Tais entrevistas serão registradas em áudio e, posteriormente, transcritas. Os registros serão analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2009). A fim de compor a amostra a ser entrevistada, faremos contato com o Grêmio Estudantil e com o Coletivo Feminista, para conseguir contactar alunas que não buscam o Serviço de Psicologia.

Referências

- ABRAMOVAY, Miriam ; ANDRADE, Eliane Ribeiro ; ESTEVES, Luiz Carlos Gil . **Juventudes**: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, 2007.
- Brasil. Ministério da Educação (MEC). **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)**, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- LE BRETON, D. **Desaparecer de si**: uma tentação contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2018.
- LEÃO, G.; ANTUNES-ROCHA, M. I. (orgs.). **Juventudes do campo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- LIMA NETO, A. A.; CAVALCANTI, N. C. S. B.; GLEYSE, J. (In)visibilidades epistemológicas: considerações sobre corpo, gênero e sexualidade na produção do conhecimento em educação profissional. **Bagoas – Estudos Gays, Gêneros e Sexualidades**, v. 12, p. 16-38, 2018.
- MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- WEISHEIMER, N. **Juventudes rurais**: mapa de estudos recentes. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2005.

Conclusões e Resultados

Pretende-se ao fim da pesquisa obter uma compreensão sobre esses sujeitos de modo que possam ser propostas políticas institucionais aptas a dar suporte a jovens mulheres campesinas que experienciam sofrimento na EPT. Assim, também se contribuirá para a expansão no campo epistemológico da Educação Profissional e Tecnológica, criando eixos investigativos ainda pouco explorados nesse domínio de estudos.